



Ata da sessão ordinária de Assembleia Municipal realizada a 16 de dezembro de 2022

Aos dezasseis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Faria, em Montemor-o-Novo, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, convocada pela sua Presidente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1º. Ponto – Proposta de Derrama sobre o IRC para 2023 -----

2º. Ponto – Proposta de Participação do Município no IRS para 2023 -----

3º. Ponto – Proposta de IMI a cobrar em 2023 -----

4º. Ponto – Proposta de Taxa Municipal de Direitos de Passagem – Proposta de percentual a aplicar em 2023 -----

5º. Ponto – Proposta de Orçamento Municipal e Documentos Previsionais para 2023 ---

6º. Ponto – Proposta de Mapa de Pessoal para 2023 -----

7º. Ponto – Proposta de abertura de Procedimento – Concurso Público nº 09/2022 – Aquisição de Serviços – Vigilância e Segurança Humana/Instalações Municipais – Autorização para Assunção de Compromissos Plurianuais -----

8º. Ponto – Proposta de Adesão do Município de Montemor-o-Novo como associado efetivo da Associação Limpeza Urbana (ALU) e aceitação dos respetivos Estatutos e Regulamentos Internos -----

9º. Ponto – Projeto de ARU/ORU de São Geraldo – Relatório de Ponderação de Contributos relativo ao segundo Período de Discussão Pública -----

10º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de S. Cristóvão para iluminação do Parque Infantil e Ginásio ao ar livre em S. Cristóvão -----

11º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Cabrela para reparação/reabilitação e pintura dos Lavadouros Públicos de Cabrela -----

12º. Ponto – Proposta de Desagregação da União de Freguesias de N.ª. Sra. da Vila, N.ª. Sra. do Bispo e Silveiras e Proposta da Criação da Freguesia de N.ª. Sra. da Vila, da Freguesia de N.ª. Sra. do Bispo e da Freguesia de Silveiras (Lei 39/2021 de 24 de junho)-

13º. Ponto - Propostas de Adendas aos Contrato Interadministrativos entre o Município e as Juntas de Freguesia do Concelho para 2023 -----

14º. Ponto – Propostas de Contratos Interadministrativos entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Cabrela - Fornecimento de Refeições Escolares e Lanches Escolares – AL 22/23 -----

15º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Cabrela – Aquisição de equipamentos de ar

condicionado para o Edifício Escolar -----

16º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de S. Cristóvão – Pintura da Escola e Jardim de Infância--

17º. Ponto – Proposta de Delegação de Competências na Diretora Executiva da ACES Alentejo Central -----

18º. Ponto – Proposta de Constituição do Conselho Municipal de Saúde / 2021-2025 ---

19º. Ponto - Eleição do Presidente de Junta de freguesia para representar as freguesias do concelho no Conselho Municipal de Saúde /2021-2025 -----

20º. Ponto – Proposta de Delegação de Competências no Diretor do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo – Ano de 2023 -----

21º. Ponto - Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

Usou da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal para solicitar ao eleito Guilherme Franco que pudesse integrar a mesa como segundo Secretário, nesta sessão. -----

Procedeu-se de seguida à chamada, verificando-se as seguintes presenças:-----

António Joaquim da Silva Danado, António José Marques Monteiro, António Manuel Martins em substituição de Maria da Conceição Pereira Carneiro, Carla Sofia Fadista Godinho Pereira, Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira, Guilherme Tomás Cebola de Almeida Franco, Hélder Manuel Caetano Linguíça, Hortênsia dos Anjos Chegado Menino, Jacinto Carlos Alves Delca, Jaime Manuel Pinto de Oliveira, João António Duarte Caetano da Veiga, Joaquim Alberto Vidigal Galvão, Joel José Pequito Pedreirinho, José Manuel Salsinha Geraldo, José Maria Barroso Fernandes, Lara Cristina Coxixo em substituição de Elisabete Cristina Cebola Martins, Maria de Fátima Nogueira Breia, Maria Rita Silva em substituição de Luis Filipe da Silva Machado, Nélia do Carmo Hermitério Regouga Campino, Nuno Alexandre Cardoso Rato, Paula Cristina Martins Pinto, Paula Cristina Pinto Martins, Rui Fernando Benavente Páscoa, Sara Isabela da Silva Rebocho Bravo, Susana do Carmo Cortiçadas Picanço, Vasco Manuel Braga Picaró e Vitor Carrasco em substituição de Ana Cristina dos Santos Silva. registando-se vinte e sete presenças. Não esteve presente, nesta sessão, o eleito Márcio Rafael Torrinha Veríssimo. -----

Estiveram ainda presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Olímpio Manuel Vidigal Galvão, a Senhora Vereadora Sílvia Santos e os Senhores Vereadores Henrique Lopes, António Xavier, António Pinetra e Gil Porto. Não participou nesta sessão a Senhora Vereadora Paula Bilro. -----

O eleito Senhor Joaquim Galvão salientou que de acordo com o novo Regimento, a partir da sessão de hoje, os eleitos da Assembleia Municipal terão de autorizar a difusão da sua voz e imagem, durante todas as sessões até final do presente mandato, tendo havido o consenso por parte de todos. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal interveio de seguida para informar ter recebido um pedido, por parte do Senhor Presidente da Câmara Municipal, para que fosse retirado o ponto dezasseis da ordem de trabalhos – Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de S.Cristóvão – Pintura da Escola e Jardim de Infância, tendo havido concordância de todos os eleitos para o pedido. -----

Ainda no uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à apreciação a proposta de ata da sessão ordinária realizada no dia trinta de setembro de dois mil e vinte e dois e relativamente à qual foram apresentadas algumas

propostas de alteração. A eleita Senhora Hortênsia Menino referiu-se a algumas correções de natureza ortográfica. Também o eleito Senhor Rui Páscoa apresentou algumas alterações ao documento. -----

Não havendo outros pedidos de uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação, com a introdução das alterações, sendo aprovado por unanimidade. -----

Deu-se início ao período antes da ordem do dia. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à eleita Senhora Susana Picanço que apresentou uma Saudação denominada “Saudação à seleção de Évora para Capital Europeia da Cultura em 2017”, que se apresenta transcrita de seguida: ----

“Saudação à seleção de Évora para Capital Europeia da Cultura em 2017 -----
Os eleitos da Assembleia Municipal saúdam a seleção de Évora para Capital Europeia da Cultura em 2017. -----

Saúdam assim toda a região e os Alentejanos, reafirmando a confiança de todos aqueles que acreditaram neste processo. -----

Os eleitos da Assembleia Municipal destacam a enorme qualidade e diferenciação desta candidatura, a sua originalidade, ligação profunda às raízes, à memória e à vida, respeitando a história sempre com os olhos postos no futuro. -----

Valorizam o processo, destacando o trabalho da Comissão Executiva, da Equipa de Missão e particularmente da Câmara Municipal de Évora na condução deste processo.-

Destacam ainda o apoio crescente sentido no concelho de Évora e na região, da adesão de instituições e das mais diversas expressões culturais, assim como de organizações internacionais. -----

Este importante projeto estruturante para o desenvolvimento de Évora e do Alentejo não está desligado da visão que a Cultura deve assumir para o desenvolvimento e crescimento humano e da sociedade enquanto pilar da democracia. -----

Os eleitos da Assembleia Municipal reafirmam que a justa vitória celebra igualmente o papel de destaque que a Cultura, as estruturas, as associações, os criadores e as gentes da Cultura em geral e este povo alentejano sempre assumiram no projeto de desenvolvimento deste território. -----

Montemor-o-Novo, 16 de dezembro de 2022” -----

Ainda no uso da palavra, a eleita deixou uma Saudação a todas as estruturas do concelho que concorreram aos projetos sustentados da DgArtes e que tiveram as suas candidaturas aprovadas, dizendo que são uma mais valia para o nosso concelho, porque a cultura também gera riqueza. Referiu-se ainda à estrutura “Algures” que desenvolve trabalho no concelho, como também na nossa região, mas que apesar de ter a sua candidatura aprovada não à dotação financeira para esse projeto. -----

Seguidamente a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à eleita Senhora Hortênsia Menino, que interveio dizendo que foram divulgadas informações pela comunicação social sobre a afetação de viaturas SIV aos Serviços de Urgência Básicos, a nível nacional. Disse ainda que, na sequência dessa notícia, o Senhor Presidente da Câmara Municipal terá prestado declarações em que referiu, que no caso de Montemor, havia um acordo com o Município vizinho de Vendas Novas para partilha dessa viatura, a qual ficaria estacionada em Vendas Novas. A eleita solicitou esclarecimentos sobre o ponto de situação desta questão. -----

Em resposta à questão colocada, o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que têm existido contactos permanentes com o INEM, com a ARS e também com o

Município de Vendas Novas, sobre esta temática. Segundo a legislação, a SUB de Montemor-o-Novo teria que ter uma ambulância SIV em permanência, no entanto e como se mantêm as dificuldades existentes desde há muitos anos, foi decidida a realização de um acordo entre os dois municípios, da qual ainda se aguarda a decisão do INEM, para partilha da ambulância. Na sua opinião, é preferível beneficiar desta partilha, ainda que esteja instalada em Vendas Novas, que rapidamente chega ao nosso concelho, do que não ter nenhuma. -----

Solicitou o uso da palavra a eleita Senhora Paula Pinto pedindo esclarecimentos sobre o facto do catálogo MorNatal e a Revista Municipal ainda não terem chegado a casa dos munícipes. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes para esclarecimento das questões colocadas. Relativamente à revista Mor Natal, o eleito referiu que, tal como já informou na reunião de Câmara Municipal, o documento está com um atraso de quinze dias, sendo uma das razões o fluxo de trabalho do Gabinete de Comunicação e Imagem. Prevê-se que a sua distribuição tenha início no dia de amanhã. Quanto ao magazine municipal, considera ser um projeto muito ambicioso, refletindo vários olhares sobre serviços e projetos da Câmara Municipal e até das diferentes forças partidárias. De momento está a ser tratada a parte gráfica, sendo que esta edição terá também conteúdos específicos e distintos da anterior edição, prevendo-se a sua distribuição durante o mês de janeiro de dois mil e vinte e três. -----

Retomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal lembrando que a revista MorNatal é apenas um dos elementos de promoção do comércio local em Montemor, destacando, de seguida, algumas atividades, no âmbito do Programa MorNatal, a decorrer durante o dia de Sábado. -----

Solicitou de novo a palavra a eleita Senhora Susana Picanço salientando que o executivo deveria assumir o lapso de, apenas amanhã, dia dezassete de dezembro, ter início a divulgação do Catálogo MorNatal. -----

Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal lamentou o facto da eleita ainda não ter feito compras no comércio local, apenas por não ter recebido o Catálogo. A eleita Senhora Carla Godinho interveio referindo que todos os que estão na sala foram eleitos para trabalhar em prol de Montemor e por todos os montemorenses. Considera que devemos valorizar o que foi desenvolvido, tal como em anos anteriores, assumindo que houve erros, tal como houve em anos anteriores. Relativamente à Saudação, os eleitos pelo Partido Socialista consideram que esta candidatura é uma mais valia, não só para Évora, mas para o Alentejo. Tratou-se de um trabalho conjunto, sem cores partidárias e propõem que seja retirado o último parágrafo. -----

Retomou a palavra a eleita Senhora Susana Picanço afirmando que a Saudação não é para ser sujeita a votação. -----

Interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado afirmando que a Saudação é um documento político, no entanto poderá ser transformado num Voto de Congratulação, de todos os eleitos da Assembleia Municipal. -----

Retomou a palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocando à consideração dos eleitos uma proposta para que o documento possa designar-se de Voto de Congratulação da Assembleia Municipal, tendo sido aprovada, por unanimidade. -----

De acordo com o Regimento em vigor, decorreria de seguida o primeiro período de intervenção do público, não havendo qualquer pedido para uso da palavra. -----
A Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que ia dar início à ordem de trabalhos. -----

1º. Ponto – Proposta de Derrama sobre o IRC para 2023 -----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento do teor da proposta de Derrama sobre o IRC para o ano de 2023, salientando que a Lei nº.73/2013 de 3 de setembro, permite a obtenção de receita, por parte dos municípios, na cobrança de derrama sobre o IRC até ao limite de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de impostos sobre o rendimento de pessoas coletivas. Para além disso, permite ainda lançar uma taxa reduzida de derrama, para sujeitos passivos, cujo volume de negócios não ultrapasse o valor de cento e cinquenta mil euros, no ano anterior. Referiu que a proposta que o executivo apresenta a deliberação é uma taxa de derrama de 1%, o que se traduz numa redução de 0,5%; uma taxa de 1% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de impostos e ainda a manutenção de uma taxa reduzida de derrama de 0,5% para os sujeitos passivos com um volume de negócios, no anterior, cujo montante não ultrapasse cento e cinquenta mil euros. Salientou ainda que esta proposta irá permitir uma poupança às empresas de cerca de noventa mil euros. -----

Sobre o documento, a eleita Senhora Hortênsia Menino solicitou a palavra questionando o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre qual a percentagem de empresas que pagam 0,5% e 1% e qual o número de empresas que se instalaram durante o último ano. -----

Retomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara informando não dispõe das informações solicitadas pela eleita, no entanto considera que a descida da Derrama é um sinal de que este executivo apoia os empresários, referindo que a procura tem sido bastante e a localização geográfica de Montemor-o-Novo está a ser muito valorizada. Anunciou também que a antiga Fabrica da Pólvora nas Silveiras foi vendida e que nesse espaço será instalado um Hotel, prevendo-se, numa primeira fase, a criação de cem postos de trabalho. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com dezasseis votos favoráveis dos eleitos pelo PS(11), pelo PSD(2) e pelo CDS-PP(3) e onze abstenções dos eleitos pela CDU. -----

A eleita Senhora Hortênsia Menino pediu a palavra para apresentar uma Declaração de Voto, em nome da bancada da CDU, a qual se apresenta transcrita de seguida: -----

“Considerando que: -----

a) de acordo com a Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, a Câmara Municipal pode lançar anualmente uma derrama para financiamento de investimentos municipais com características socioeconómicas e que o valor a receber, independentemente da taxa a deliberar, está sujeito a variações anuais, conforme a tendência de IRC; -----

b) no atual modelo de financiamento das autarquias locais e tendo presente a sua estrutura de angariação de receitas próprias, é imprescindível continuar a dispor de meios financeiros que permitam à Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, aplicar uma estratégia de desenvolvimento e progresso para o concelho, intervir e dar resposta às necessidades das populações; -----

c) sendo evidente a limitação das finanças públicas e em particular dos impostos diretos e indiretos verificada na estrutura do Orçamento da Receita, bem como a necessidade de continuar a assegurar os recursos financeiros imprescindíveis ao seu financiamento; -----

d) a proposta apresentada não corresponde à totalidade dos princípios e objetivos atrás definidos, os eleitos da CDU, na Assembleia Municipal, votam pela abstenção, em relação à proposta apresentada. -----

Montemor-o-Novo, 16 de dezembro de 2022” -----

2º. Ponto – Proposta de Participação do Município no IRS para 2023 -----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que de acordo com a mesma legislação (Lei nº73/2013 de 3 de setembro) é estabelecida uma participação variável no IRS nos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho e que pode ir até ao máximo de 5%. A proposta que se apresenta foi aprovada, por unanimidade, em reunião da Câmara Municipal, a redução da participação do município em 1,5%, fixando-se assim em 3,5% a percentagem daquela participação. Acrescentou ainda que, tendo em conta a receita do ano de dois mil e vinte e um, esta redução irá permitir que os montemorenses beneficiem de cento e oitenta e oito mil euros, no seu bolso. Verifica-se assim, como este executivo sempre tem defendido, a continuação da descida dos impostos sobre o rendimento do trabalho. -----

Pediu a palavra a eleita Senhora Fátima Breia para deixar um agradecimento ao executivo, em nome da classe média, à semelhança do ano passado, porque o valor referido faz falta a muitas famílias. É a classe média que faz desenvolver qualquer economia de qualquer país, mas que neste momento está esmagada, porque os salários são baixos e os impostos são altos. Mostrou a sua preocupação com a pobreza, que apesar do aumento do salário mínimo, o dinheiro não chega. Revelou a sua satisfação por se verificar unanimidade, quanto a esta matéria. -----

Não havendo mais pedidos de uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

3º. Ponto – Proposta de IMI a cobrar em 2023 -----

Neste ponto o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao Senhor Vereador António Xavier que fez a apresentação do documento. No uso da palavra o eleito disse que a proposta, em termos de IMI, é idêntica à proposta apresentada no ano passado, no entanto continua em falta o Regulamento para estas medidas tenham eficácia externa de modo a beneficiar os munícipes e quem desejar reabilitar habitações e viver em Montemor-o-Novo. -----

Referiu ainda que todas as majorações carecem de um processo de vistorias e será um processo ainda moroso. Para além disso, o acompanhamento destas medidas, após a publicação do Regulamento, será feito através de um Portal e de um atendimento especializado, no âmbito da habitação e dos licenciamentos. -----

Não havendo mais pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

4º. Ponto – Proposta de Taxa Municipal de Direitos de Passagem – Proposta de percentual a aplicar em 2023 -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal para apresentar a proposta referindo que é semelhante à de anos anteriores e que foi aprovada, por unanimidade, em reunião de câmara municipal. -----

Não havendo outros pedidos para usar da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou de imediato o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

5º. Ponto – Proposta de Orçamento Municipal e Documentos Previsionais para 2023 ---
Relativamente à proposta de Orçamento Municipal para o ano de dois mil e vinte e três, o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que estas Opções do Plano são a estrutura do planeamento económico e social do concelho, apresentando linhas de orientação estratégicas e vão ao encontro de propostas delineadas pelo atual executivo, sufragadas nas eleições do dia vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e um. O próximo ano será o segundo ano de mandato e garantirá a continuação dos projetos já iniciados e a prossecução de outras Grandes Opções do mandato. Acrescentou ainda que as ações a realizar no próximo ano foram consideradas mais relevantes, no sentido de solucionar os problemas mais concretos do concelho, com a perspetiva de alcançar o necessário desenvolvimento socioeconómico de Montemor-o-Novo. As propostas apresentadas tiveram por base a avaliação da realidade económico-social, a análise demográfica, a incerteza do contexto pandémico e ainda a subida generalizada dos preços dos bens e serviços. Ainda no uso da palavra, salientou que é com um grande sentido de responsabilidade que este executivo considera ser este o momento para a concretização de políticas de proximidade, contribuindo para uma melhor prestação de serviços à população do concelho. Realçou ainda o aumento de quinze por cento no valor dos Contratos Interadministrativos, com todas as Juntas de Freguesia. Referiu ainda que todo este ciclo estratégico tem apoio na estrutura dos trabalhadores da Câmara Municipal porque, independentemente das suas funções ou categorias profissionais, todos eles contribuíram, direta ou indiretamente, para a elaboração destas Opções do Plano. O Senhor Presidente manifestou um merecido agradecimento a todos os trabalhadores do município. -----

Acrescentou que a proposta de Orçamento Municipal para 2023, tem do lado da despesa o valor total de 26.980.000,00 euros, as receitas correntes têm o valor de 22.383.376,00 euros e as receitas de capital o valor de 3.759.871,00 euros. A receita não efetiva, resultante da possibilidade de utilização de empréstimos de médio e longo prazo tem o valor de 836 753,00 euros. -----

A despesa corrente tem o valor de 20.552.266,50 euros e a despesa de capital tem o valor de 6.318.729,00 euros. A despesa não efetiva relacionada com um empréstimo a médio e longo prazo tem um valor de 109 994,50 euros. -----

São classificadas, orçamentalmente, segundo a ótica económica, por receitas correntes, receitas de capital e outras receitas e são orientadas pelos princípios do bom senso e da prudência. -----

As receitas não estão empoladas, por forma a conseguir cumprir-se a execução de pelo menos 85% das mesmas. Seguidamente explanou os dez eixos estratégicos que baseiam as Opções do Plano para o ano de dois mil e vinte e três: -----

- Eixo nº1 – Democracia participativa. O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que a proximidade com os munícipes é um fator muito importante para a gestão autárquica, porque os cidadãos mais informados contribuem para uma

democracia cada vez mais plural. Assim o executivo pretende auscultar a população através da realização de sessões temáticas, criação do Orçamento Participativo Jovem e dinamização do Conselho Municipal da Juventude, envolvendo assim os jovens nas tomadas de decisão do concelho. -----

Eixo nº2 – Desenvolvimento Económico e Emprego. Relativamente a este eixo, o Senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que a excelente localização da cidade de Montemor-o-Novo e a sua potencialidade constitui uma mais valia. A fixação de jovens famílias só será possível com a criação de emprego e aplicação de políticas de habitação adequadas. Pretende-se apostar cada vez mais na requalificação da Zona Industrial da Adua e do Parque de Exposições e Mercados. Informou também que a STARTUP tem programado um projeto muito ambicioso, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, que permitirá uma maior dinamização com o tecido empresarial em Montemor-o-Novo. -----

Eixo nº3 – Habitação e Planeamento Urbano. O Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que está a ser desenvolvido um plano para o aumento da habitação disponível no concelho e para melhorar as condições de habitabilidade. Perspetiva-se promover a reabilitação do Centro Histórico, criar condições especiais para as freguesias e promover habitação em loteamentos municipais possibilitando a construção de novas habitações a custos controlados. Faz parte da concretização da estratégia local a reabilitação de habitações devolutas e de habitação que são propriedade de IPSS's, em paralelo com a criação de um programa de arrendamento acessível, será criado também o Portal da Habitação, que reunirá toda a informação sobre estas temáticas. -----

Eixo nº4 – Cultura, Educação, Ação Social e Saúde. Continuando no uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que no próximo ano será dada a continuidade às diversas ofertas de atividades multidisciplinares. Será iniciada a requalificação do novo espaço da Galeria Municipal e será criado o Conselho Municipal de Cultura e Arte, órgão consultivo para o setor cultural do nosso concelho. -----

No que respeita à Educação e decorrido um ano sobre o processo de transferência de competências, conclui-se que foi estabelecida uma política de proximidade e de diálogo permanente com as escolas, salvaguardando sempre a autonomia pedagógica do Agrupamento de Escolas. Afirmou ainda que no ano de dois mil e vinte e três, o município continuará com o processo da plataforma educativa digital - Escola Virtual, da Porto Editora, que visa possibilitar o acesso gratuito a todos os alunos do concelho, desde o pré-escolar até ao 12º ano de escolaridade, nos próximos três anos letivos. ----

Na área da Ação Social e Saúde, o próximo ano ficará marcado com a consolidação da transferência de competências para o Município. O Senhor Presidente da Câmara continuou no uso da palavra dizendo que se perspetiva, também nesta área, a existência de uma política de proximidade e de trabalho conjunto. -----

Na área social, este executivo considera que as Instituições de Solidariedade Social são das grandes forças vivas da comunidade, num concelho tão disperso como é o nosso, pelo que podem continuar a contar com o seu apoio, quer em termos materiais, quer financeiros. Será promovida a Rede Social e o Conselho Local de Ação Social, como um espaço dinâmico e coeso. Prevê-se que no início do mês de janeiro sejam realizados mais alguns passos para a concretização da instalação da CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco). -----

Na área da saúde será criado o Conselho Municipal de Saúde, órgão consultivo que permitirá promover a articulação e cooperação, entre as várias entidades locais, permitindo a criação de uma estratégia municipal de saúde. -----

Eixo nº5 – Turismo e Património Cultural. Neste eixo, o Senhor Presidente da Câmara salientou que o Turismo é cada vez mais uma atividade estratégica para o desenvolvimento económico do concelho e um fator importante para o aumento de oportunidades de trabalho e para o crescimento das exportações. Considera ser determinante a valorização do nosso Património Histórico, Imaterial e Natural, através das “Visitas ao Património”. Terá início o processo de classificação de um geomonumento no nosso concelho e a renegociação do protocolo de gestão da Gruta do Escoural. -----

No que respeita à Reabilitação do Património Histórico será dado um destaque especial para a obtenção de fundos para a recuperação do Convento da Saudação, do Convento de São Francisco, da Ermida de São Pedro da Ribeira, da Casa da Guarda e da Igreja de São Vicente. Ainda a intervir, o Senhor Presidente afirmou que continuarão a decorrer, ao longo do próximo ano, eventos de promoção dos nossos produtos e da nossa cultura envolvendo os agentes locais. -----

Eixo nº6 – Desenvolvimento Urbanístico, Sustentabilidade Ambiental e Qualidade de vida. No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal frisou que o desenvolvimento urbanístico sustentável é de extrema importância para o nosso concelho. É necessário assegurar o acesso a todos, no que respeita a serviços de saúde, educação e cultura. Temos de ter um concelho inclusivo, que valorize a qualidade ambiental, a coesão territorial e o crescimento sustentável, em todas as freguesias rurais. -----

Pretende-se uma melhor qualidade de vida na cidade, assim sendo, está programada a requalificação do Jardim dos Cavalinhos e outros parques infantis nas freguesias. Decorrerão também intervenções de melhoria nas piscinas municipais e repavimentação de artérias urbanas. Será dada continuidade ao processo para encontrar a melhor solução, economicamente viável, que retire o trânsito de viaturas pesadas de transporte de mercadorias do centro da cidade de Montemor-o-Novo. -----
Será criado um sistema de transportes públicos flexível, em toda a área geográfica do concelho, com ligação à Plataforma de Transporte a Pedido do Alentejo, com interação entre o Município, taxistas, IPSS's e Juntas de Freguesia. Irá ainda surgir um serviço de transporte urbano, prestado por miniautocarro, que faça um percurso contínuo ao longo do dia na cidade de Montemor-o-Novo. -----

Ainda no âmbito da Mobilidade Sustentável pretende-se promover o uso da bicicleta nas viagens do dia-a-dia, com a implementação de um sistema de bike-sharing elétrico, possibilitando o uso da bicicleta a um maior número de pessoas. -----

Na área ambiental e de adaptação às alterações climáticas, é fundamental iniciar os trabalhos de despoluição, limpeza e desassoreamento do Rio Almansor. Dar vida ao principal recurso hídrico da cidade é um desígnio do mandato 2021-2025. Continuará a ser desenvolvida a Estratégia Ambiental. Será dada continuidade a este documento estratégico para o município de Montemor-o-Novo, nomeadamente com o Plano de Promoção da Eficiência Energética e de uso da Água. Pretende-se igualmente criar um Conselho Municipal Ambiental, como órgão informal de reflexão e consulta. -----

O ano de dois mil e vinte e três, será ainda marcado pelo início das ações de limpeza e valorização das linhas de água urbanas de todo concelho, através da limpeza e

eliminação de plantas invasoras e do levantamento fitossanitário e avaliação do risco de rutura em árvores. -----

Eixo nº7 – Abastecimento de água para consumo humano, saneamento, águas residuais e resíduos. Sobre este eixo, o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que em 2023 continuará a decorrer o acompanhamento da Parceria Pública com as Águas Públicas do Alentejo, no encontro de soluções para a construção das estações de tratamento de águas residuais em Ciborro e Santiago do Escoural. Será dada continuidade à modernização dos equipamentos com o objetivo de poupança e diminuição de perdas de água. -----

Nas águas residuais domésticas, está prevista a impermeabilização e vedação da Estação de Tratamento das Águas Residuais de Silveiras, assim como a instalação de caudalímetros nas obras da entrada de Etar`s. -----

A nível da recolha dos resíduos, continuará a parceria com a Gesamb, com especial atenção às necessidades pontuais ou definitivas em todo o concelho. -----

Eixo nº 8 – Desporto. Relativamente ao Eixo 8, o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que o Desporto é considerado o pilar fundamental para o desenvolvimento do concelho, tendo impacto na saúde física e mental dos cidadãos, em especial dos jovens. Nesse sentido, continuará a decorrer a promoção de eventos municipais e apoio a eventos promovidos pelo movimento associativo, sempre com o objetivo de garantir a prática do desporto para todos. -----

No ano de dois mil e vinte e dois, foi iniciado o caminho que será desenvolvido em dois mil e vinte e três, rumo à profissionalização administrativa das Associações ou clubes, garantindo o maior número de recursos (técnicos e humanos), ao nível da formação. -- Será também criado o Conselho Municipal do Desporto, um órgão que será uma ferramenta essencial para criar sinergias, melhorando as competências técnicas das associações/clubes. -----

Eixo nº 9 – Juventude. Neste eixo, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, prosseguiu a sua intervenção, salientando que será criada uma política municipal virada para esta geração, que oferecerá uma resposta adequada às suas necessidades. É necessário envolver e capacitar a geração mais jovem para que estejam mais despertos para uma cidadania ativa de forma empenhada. Considera que os jovens do nosso concelho representam um forte capital de esperança para o mesmo, como tal, pretende este executivo, a partir do Gabinete de Empreendedorismo Juvenil, trazer uma resposta contínua que permita desenvolver cada vez mais as suas competências. - Será dinamizado o Conselho Municipal de Juventude com o objetivo de aproximar os jovens dos decisores políticos e da própria autarquia, permitindo que tenham uma maior participação cívica. O Centro Juvenil, continuará a ser um espaço aberto para a geração jovem do Concelho. -----

Eixo nº 10 – Proteção Civil e Segurança. No último eixo, o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que continuarão em prática atividades de proteção em todo o concelho, de prevenção, avaliação de riscos, planeamento e também apoio direto às operações, assim como prestação de apoio às vítimas e meios de socorro e ações de sensibilização, junto da comunidade. Acrescentou ainda que será dada continuidade às Comissões e Concelhos, constituídos nesta área. -----

Em dois mil e vinte e três, está programado o início da gestão de povoamentos florestais da Adua, assim como a revisão do plano de gestão florestal da herdade. -----

Informou que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, tendo em conta a sua importância que desenvolve em prol da população, nomeadamente na proteção de pessoas e bens, no socorro de feridos e doentes e na extinção de incêndios, continuará a receber um forte apoio, por parte deste executivo municipal. Existe também a intenção de ser concretizada, a execução de faixas de gestão de combustíveis em 2023, bem como a poda/abate de árvores em risco, em estradas e caminhos municipais. -----

A finalizar a sua intervenção, o Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu a presença da funcionária Elisabete Frade, que poderá prestar mais alguns esclarecimentos de carácter técnico. -----

Pedi para usar da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado manifestando o seu agradecimento aos serviços do município, frisando que não é uma tarefa fácil a decisão de onde investir, neste caso, durante os próximos três anos. Referiu de seguida que o executivo da Junta de Freguesia remeteu à Câmara Municipal uma lista de ações prioritárias, não tendo recebido qualquer resposta se poderiam se integradas nas Opções do Plano do município. De seguida destacou as referidas ações prioritárias: -----

- Pavimentação das Ruas Pascoal Coelho e Ernesto Pinto Ângelo, em Silveiras; -----
- Pavimentação da estrada de acesso ao Ferro da Agulha; -----
- Requalificação da estrada municipal que faz a ligação de S. Domingos a S. Mateus; ----
- Espaços envolventes dos Centros Culturais da Maia e de Silveiras; -----
- Parque Fitness. -----

Manifestou a disponibilidade da Junta de Freguesia para continuar a trabalhar em parceria com a Câmara Municipal, nas intervenções que a Junta de Freguesia tenha capacidade financeira. Finalizou a sua intervenção afirmando que o seu voto relativamente a esta proposta de orçamento é a abstenção, considerando ser um voto de confiança no executivo municipal. -----

De seguida, interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre, José Maria Fernandes, referindo que a proposta apresenta muitas rubricas com valores muito reduzidos, como é o caso da intervenção na Escola Básica de Cortiçadas de Lavre, questionando o executivo sobre o ponto de situação da intervenção, em termos de requalificação e pintura. Congratulou-se pelo facto da Senhora Vereadora Sílvia Santos, com o pelouro de Apoio às Freguesias, ter visitado os locais de modo a aferir as prioridades da Junta de Freguesia, em termos de GOP`S. O eleito destacou ainda como prioritárias da União de Freguesias, as seguintes intervenções: -----

- Requalificação do Polidesportivo e envolvente em Cortiçadas de Lavre; -----
- Requalificação do Polidesportivo de Lavre; -----
- Loteamento Municipal em Cortiçadas de Lavre. -----

O eleito pela CDU, Senhor Jaime Oliveira manifestou a sua preocupação com o estado de degradação da Escola EB 2,3 de S. João de Deus e também com a questão da existência de amianto. Questionando o executivo se está prevista alguma intervenção.- Interveio de seguida o eleito Senhor António Martins, referindo que estas Opções do Plano revelam uma estratégia muito semelhante aos orçamentos deste Governo. -----

Na sua opinião, o Poder Central é simples em legislar, mas demora anos a concretizar e por certo não é isto que querem todos estes eleitos, que aconteça no Poder Local. -----

O documento propõe a criação do Conselho Municipal de Saúde, de Juventude e de Educação, no entanto o eleito considera que tem de se olhar também para os projetos já programados há algum tempo e que ainda não se concretizaram. Questionou, de seguida o executivo sobre quais os benefícios para a massa escolar do Projeto Educativo Digital e se tem alguma relação com o processo de transferência de competências. No âmbito da Saúde, fez referência ao novo Posto Médico de Silveiras, solicitando mais alguns esclarecimentos sobre o ponto de situação. -----

Pediu a palavra a eleita Senhora Hortênsia Menino afirmando que este deverá ser o documento que indica as linhas estratégicas de ação para o executivo trabalhar no ano seguinte, tendo de acordo com a lei uma expressão plurianual. De seguida colocou algumas questões. Solicitou informação sobre qual o equipamento a instalar no Mercado Municipal que o documento refere. Relativamente ao “Portal da Habitação” questionou como será posto em prática e porque ainda não se concretizou, uma vez que era uma ação proposta já em 2022. A eleita fez referência à requalificação do novo espaço da Galeria Municipal, pedindo informação sobre a localização desse espaço, se existe projeto e qual o custo envolvido nessa intervenção. Quanto à temática da educação questionou de que se trata esta Estratégia Digital e qual a razão da escolha desta editora (Porto Editora) e não outra. -----

Continuando no uso da palavra, a eleita pela CDU questionou, no âmbito do eixo 5, que alterações serão introduzidas no protocolo de gestão das Grutas do Escoural. -----

Quanto à criação do sistema de transportes urbanos, solicitou alguns esclarecimentos adicionais, nomeadamente se o serviço de transporte urbano a circular na cidade será o que estava previsto da extensão do serviço a concessionar, no âmbito da autoridade de transportes. Questionou ainda o executivo, sobre qual a atividade desenvolvida pelo Gabinete de Empreendedorismo Juvenil, que já está em funcionamento desde 2022. De seguida fez referência que terá sido adjudicado à ADRAL, o desenvolvimento de um plano estratégico, que estaria concluído no final do ano, mas que o documento não faz nenhuma alusão ao mesmo, nem à forma de implementação. Considera que a verba prevista para o Programa Mor Solidário, apesar de ser superior ao ano anterior, deveria ser mais elevada, atendendo a que será implementada a revisão do Programa, quadro de apoios e a atual situação económica e social das famílias. Relativamente ao Plano Local de Habitação, considera que a verba prevista é significativa, no entanto não tem havido muita divulgação sobre o tema, nem sobre a execução da estratégia local de habitação. No que respeita à Ação “Almanson com vida”, solicitou informação sobre que tipo de ação se vai desenvolver. Fez ainda menção ao facto dos valores previstos para investimento na rede viária, pavimentação e repavimentação de arruamentos são insuficientes, devido à dimensão do concelho e à dispersão de aglomerados. Em relação ao investimento previsto para as instalações municipais, solicitou informação se vão ser realizadas as intervenções nas instalações para os serviços municipais, nomeadamente no caso da EPAC (já existe um projeto finalizado) e no caso da Adua. Ainda no uso da palavra, questionou sobre qual o investimento a realizar no Parque de Exposições, Mercados e Feiras (previstos cerca de trezentos e dez mil euros). Salientou que a rubrica afeta à requalificação do Cineteatro Curvo Semedo tem uma dotação de apenas mil euros e uma vez que o executivo já terá informado que o projeto estará concluído, perguntou como será concretizada essa requalificação. -----

O eleito Senhor Joel Pedreirinho, usou da palavra dizendo que se trata de um orçamento dinâmico e que por isso no próximo ano poderá sempre ser reforçado. De seguida solicitou alguns esclarecimentos. Relativamente ao Orçamento Participativo Jovem, questionou o facto de não ter qualquer rubrica, nem cabimento previsto. Questionou ainda sobre qual a intervenção prevista para o Parque de Exposições, Mercados e Feiras, porque se trata de um edifício recente. Referiu-se ainda ao tipo de equipamento a instalar no Mercado Municipal e se resulta de alguma alteração no âmbito da recente requalificação. Aludindo ao Eixo 6 do documento, questionou sobre qual a requalificação programada para o Jardim dos Cavalinhos, mas não existe rubrica afeta, neste Orçamento. Referiu ainda que as Grandes Opções do Plano fazem referência à criação de Auditório Municipal, solicitando mais alguns esclarecimentos sobre este novo espaço. Finalizou a sua intervenção referindo que os eleitos pelo PSD se irão abster quanto à proposta de Orçamento Municipal. -----

Em resposta às diversas questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que a rede viária do concelho é muito extensa e logo também bastante onerosa, pelo que terão que ser estabelecidas prioridades de intervenção, em cada freguesia e em cada ano, tal como era este o procedimento do anterior executivo. Relativamente ao projeto do Parque Fitness, referiu que está em fase de análise. Salientou ainda que, em termos de rubricas abertas, este orçamento é bastante amplo. Afirmou que a transição do saldo da Conta de Gerência, que acontecerá em abril, poderá vir a suprir algumas despesas de investimento e mais algumas obras. -----

Relativamente ao projeto da Rua Dr. Pascoal Coelho, em Silveiras, disse que quando se tentou lançar essa obra, verificou-se que o projeto existente, não cumpria exigências atuais e por essa razão está de momento em fase de revisão. -----

Em resposta às questões colocadas pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre, esclareceu que o projeto da Escola Básica de Cortiçadas também está a ser revisto pelo Gabinete de Projetos, ainda assim algumas reparações de pequeno volume, como a substituição de vidros poderão ser realizadas pela Junta de Freguesia. -----

Relativamente às questões relacionadas com a Escola EB 2,3 de S. João de Deus, esclareceu que estão previstas algumas intervenções, em coordenação com o Agrupamento de Escolas, mas não são intervenções de grande monta. As intervenções de fundo terão que ser coordenadas com o Ministério da Educação e com a DGEsTE. --- Sobre a temática do amianto, afirmou que já houve verbas disponíveis para retirar o mesmo, mas não foi retirado. Este executivo pretende avançar com essa intervenção, mas terá que ser articulada com as entidades competentes a obtenção das respetivas verbas. Continuando no uso da palavra esclareceu que os equipamentos a instalar no Mercado Municipal serão toldos. Relativamente ao sistema de transportes a implementar na cidade, o eleito disse que é uma parceria com a Transportadora do Alentejo Central (TAC) e espera que em 2023, o miniautocarro esteja a circular pelas ruas da cidade. -----

Quanto ao Plano Estratégico da ADRAL referiu que foi todo cabimentado em 2022 e os seus resultados serão aqui apresentados, numa próxima sessão. -----

Salientou que muitas das intervenções estão programadas, no entanto, este executivo por ser cauteloso e não existindo financiamento, as respetivas rubricas são abertas, mas apenas com uma pequena verba. Informou ainda que no passado dia treze foi entregue, no Conselho Intermunicipal da CIMAC, a informação das prioridades de cada

um dos concelhos que integram a CIMAC, a qual será agora alvo de discussão com a CCCDR, a fim de ser negociado o pacote financeiro do próximo quadro comunitário. ----

Em resposta à questão colocada, esclareceu que as instalações municipais a ser adaptadas serão na Zona Industrial da Adua e não na EPAC, porque o espaço não cumpre as exigências, para este executivo, que proporcionem boas condições de trabalho aos colaboradores do município. A intervenção a realizar no Pavilhão do Parque de Exposições, Mercados e Feiras consiste na substituição de cinquenta e cinco quadros elétricos (este ano), possível substituição da cobertura e pintura de todo o espaço. O financiamento da Feira da Luz de 2023, terá que ser mediante o saldo da Conta de Gerência, esclareceu o Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

Esclareceu ainda que o executivo aguarda financiamento para a intervenção a realizar no Cine Teatro Curvo Semedo e por essa razão a rubrica apenas tem a inscrição de mil euros. Aguarda-se uma possível ajuda, no âmbito da Capital Europeia do Cultura, já que se trata da maior sala de espetáculos do distrito de Évora. -----

Em resposta ao eleito Joel Pedreirinho, referiu que a intervenção no Jardim dos Cavalinhos tem verba, no entanto tem uma outra designação, no documento. -----

Informou ainda que o serviço de transportes urbanos será realizado através de uma prestação de serviços com a empresa Transportes do Alentejo Central. No que respeita ao Auditório Municipal, o Senhor Presidente da Câmara salientou que era um espaço já desejado há algum tempo, de média dimensão, com a funcionalidade multiusos e que poderá ser utilizado durante a remodelação do Cine Teatro Curvo Semedo, apenas tem a rubrica aberta porque necessita de financiamento. -----

De seguida o Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes, que clarificou as dúvidas colocadas sobre a Escola Virtual dizendo que o ato de aprender está cada vez mais centrado em quem aprende, usando para isso as tecnologias disponíveis. Este projeto visa possibilitar que todos os alunos do concelho, durante os próximos três anos letivos, tenham acesso a um computador, porque considera ser um dever, dos nossos tempos, investir em programas informáticos. -----

Não tem qualquer ligação com o processo de transferência de competências, mas sim uma vontade política deste executivo de dar igual acesso a todos os alunos. A escolha da Porto Editora está relacionada com o facto de dar uma resposta de maior qualidade, mais abrangente, comparativamente a outras editoras e para além disso é portuguesa. Referiu ainda que o Agrupamento de Escolas considerou ser uma mais valia para a comunidade escolar. Destacou também que esta Plataforma permite, aos alunos, mapear um conjunto de testes temáticos aleatórios, respeitando sempre o ritmo de aprendizagem de cada um, aulas interativas que abrangem toda a matéria curricular, potenciando o sucesso escolar, uma vez que complementam todos os outros conhecimentos, etc. Na sua opinião, em termos técnicos, esta Plataforma tem um princípio de equidade na literacia digital, porque a transição para o digital está a começar sendo também uma forma de preparar os alunos para o futuro. -----

Seguidamente o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra à Senhora Vereadora Sílvia Santos que informou, relativamente à extensão de saúde de Silveiras, que respetiva candidatura não foi contemplada na primeira fase. Decorreu posteriormente uma reunião com a ARS, no sentido de salvaguardar a existência de uma segunda fase de candidatura, por forma a conseguir ter prontos os estudos prévios e os projetos para as diferentes extensões, que no caso de Silveiras será novo edificado, tal como na extensão de S. Cristóvão e no caso de Santiago do Escoural será

uma reabilitação. Continuando no uso da palavra, a eleita disse que, posteriormente, foi solicitado ao município, por parte da ARS, quais os montantes a alocar a cada uma das extensões, por forma a que nesta segunda fase de candidatura esses valores possam ser canalizados se for necessário, de uma extensão para outra. Aguarda-se, de momento, a abertura da segunda fase de candidaturas. -----

A eleita referiu que todas as freguesias têm pavimentações previstas nas GOP's, as quais para além de implicarem projetos, implicam também avultadas quantias e por essa razão não será possível realizar todas. Foi realizado pelo Gabinete de Apoio às Freguesias, um trabalho que possibilitará que todas as freguesias sejam atendidas, nomeadamente pela pavimentação de pelo menos uma rua e elaboração de um projeto para uma outra intervenção. Também os Protocolos de Colaboração, apesar de não estarem incluídos nas Opções do Plano, implicam verbas bastantes elevadas, à semelhança dos Contratos Interadministrativos. -----

Informou ainda que decorreu uma negociação com todas as Juntas de Freguesia e o executivo concordou, no aumento de todos os Contratos Interadministrativos em 15%. Ainda no uso da palavra, acrescentou que também nos autos de transferência foi feito um aumento de 15%, cujos valores são transferidos diretamente do Estado. O executivo enviou informação à DGAL, nesse sentido. -----

Para além disso, está programada, por parte do município, a aquisição de carrinhas para entrega às restantes Juntas de Freguesias, durante o próximo ano. -----

A terminar a sua intervenção, a Senhora Vereadora Sílvia Santos reforçou ainda a sua disponibilidade para visitar as freguesias, sempre que se justificar ou que surja a necessidade por qualquer situação. -----

Retomando o uso da palavra o Senhor Vereador Henrique Lopes referiu que, na sua opinião, considera importante haver este Conselho Municipal de Cultura e Arte, como órgão consultivo e criativo, procurando essencialmente a valorização dos artistas. Considera ser extremamente importante olhar para a cultura e para a arte e ouvir as pessoas e as associações. Existem em Montemor cerca de cinco associações vencedoras da DGEsTE, mas são mesmo os artistas que devemos parabenizar. É fundamental, nesta área, criar pontes também com a escola. -----

Seguidamente o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao Senhor Vereador António Xavier, que transmitiu que o Portal da Habitação já se encontra bastante avançado e logo que o Regulamento esteja aprovado, será posteriormente apresentado a deliberação da Assembleia Municipal. Informou ainda que já se encontra em funcionamento o software de licenciamento, possibilitando a realização de pedidos online. Relativamente ao Protocolo que envolve as Grutas de Santiago do Escoural encontra-se bastante desatualizado e uma das grandes lacunas é a falta de recursos humanos, impossibilitando a disponibilidade para a realização de todas as visitas solicitadas. Após a introdução de mais algumas alterações/conteúdos o referido Protocolo será apresentado aos eleitos da Assembleia Municipal para deliberação. -----

Destacou ainda a requalificação do atual campo pelado, numa parceria com a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, para instalação de um Parque Fitness. No que respeita ao Património e Turismo, destacou a urgente intervenção que tem de ser realizada na Ermida de S. Pedro, de modo a não se perder o seu valioso património. -----

Quanto ao Gabinete de Empreendedorismo Juvenil, salientou que se trata de um gabinete que se propõe trabalhar o empreendedorismo nos jovens, a começar pelas

crianças, o qual será realizado em parceria com o Agrupamento de Escolas. Também será desenvolvido um outro projeto, abrangendo a faixa etária entre os 18 e os 23 anos, mais focada para o ensino profissional, universitário e os jovens na vida ativa. ----

Continuando no uso da palavra, referiu que para que possa existir um Orçamento Participativo é necessário que exista um Regulamento atualizado, porque o que existe carece de revisão jurídica. Posteriormente será apresentado em reunião de Câmara Municipal e Assembleia Municipal, para deliberação. Seguidamente esclareceu os eleitos que a Estratégia Local de Habitação, aprovada em abril de dois mil e vinte e um, não fazia referência aos valores respeitantes à renda acessível, pelo que o documento está, no momento, em fase de alterações. Será possível, a curto prazo apresentar candidaturas ao 1º. Direito, que diz respeito à renda apoiada. Acrescentou ainda que a estratégia local tem necessariamente que ser alterada para se poder beneficiar de investimento do IRU, em sede de PRR. Relativamente ao Plano Municipal de Habitação disse que o anterior executivo já desenvolveu algum trabalho, no âmbito da Estratégia Local de Habitação, mas este executivo pretende apostar no arrendamento acessível, no arrendamento jovem e na disponibilidade de habitação a preços controlados. -----

Pediu a palavra o eleito Senhor Guilherme Franco afirmando que a Escola Virtual é uma opção pedagógica, questionando o executivo se foi o Agrupamento de Escolas que fez a escolha da Escola Virtual e porque razão não apostaram numa outra plataforma. Perguntou também se os alunos afetos ao 1º ciclo terão acesso ao projeto. Interveio de seguida o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado referindo que é legítimo que as opções da Câmara Municipal não sejam iguais às das Juntas de Freguesia. Reforçou a disponibilidade da Freguesia para a realização de pequenas obras, em parceria com o município. -----

A eleita Senhora Hortênsia Menino pediu a palavra dizendo que o Senhor Presidente da Câmara não deu resposta quanto à questão colocada sobre o Rio Almansor e sobre o novo espaço da Galeria Municipal. Na sua opinião, o investimento na rede viária nunca está concluído, atendendo à extensão do nosso concelho, terá que haver uma programação contínua, frisando que já existem alguns projetos concluídos para pavimentações, bastando haver essa opção, por parte do executivo. -----

A terminar a sua intervenção, a eleita pela CDU, questionou quais os investimentos serão concretizados com o valor da Conta de Gerência. -----

O eleito Joel Pedreirinho interveio de seguida, agradecendo os esclarecimentos das questões colocadas e referindo que os eleitos pelo PSD gostariam de ter reunido com o executivo no sentido de apresentar as suas ideias, relativamente a outros pelouros. ----

Solicitou novamente a palavra o eleito Senhor António Martins, questionando sobre quais as alterações que estão a ser introduzidas no projeto da Rua Pascoal Coelho, em Silveiras. Agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Senhor Vereador Henrique Lopes, quanto à Escola Virtual, dizendo que espera que a mesma possa beneficiar todos os alunos. Agradeceu ainda os esclarecimentos prestados pela Senhora Vereadora Sílvia Santos, quanto ao processo de construção da extensão de Silveiras. ---

Retomando o uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal reforçou que a Câmara pretende estabelecer protocolos com todas as Juntas de Freguesia, independentemente da sua cor política. -----

Quanto ao Rio Almansor, esclareceu que o projeto Almansor Convida, é um projeto que já está a ser desenvolvido há algum tempo e que brevemente será dado a

conhecer, o qual inclui a limpeza e desassoreamento do rio e a execução de um percurso pedestre ao longo do rio. Referiu ainda que, na sua opinião, o saldo da conta de Gerência será de elevado montante de modo a reforçar as rubricas de receitas de investimento, para que se possam concretizar algumas obras. -----

Em resposta ao eleito Senhor Joel Pedreirinho, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que este executivo estará aberto sempre ao diálogo. Relativamente à questão colocada pelo eleito António Martins informou que o projeto da Rua Pascoal Coelho era datado de dois mil e dez e está a ser atualizado, quanto à legislação, essencialmente no que respeita a telecomunicações, sem alterações substanciais em relação ao projeto existente. -----

Retomou o uso da palavra o Senhor Vereador Henrique Lopes, para dar resposta ao eleito Guilherme Franco, salientando que o professor deverá sempre respeitar o ritmo de aprendizagem de cada aluno e que a plataforma vai “esboçar” o professor do futuro, que será um professor gestor e animador de aprendizagens e ajudará o aluno a separar o essencial, do acessório da informação, consolidando os seus conhecimentos. Não existe qualquer relação com os manuais escolares, que hoje são quase auxiliares porque os alunos encontram muita informação através de outras ferramentas complementares. Salientou que é uma plataforma já está a ser utilizada em alguns estabelecimentos de ensino, no país, com quem já trocou ideias, sendo inclusivamente já utilizada durante a pandemia também, tal como a plataforma Teams. -----

Ainda no uso da palavra, o eleito esclareceu que vai ser criado um novo espaço afeto à Galeria Municipal, que será na antiga Associação Operária, que é propriedade do Município, que irá, numa primeira fase, ser alvo de uma requalificação, apenas no piso inferior, de modo a poder receber exposições. Destacou a excelente localização do edifício pela proximidade aos estabelecimentos escolares, ao jardim público, etc. -----

Interveio a Senhora Presidente da Assembleia Municipal para questionar os eleitos da Assembleia se havia concordância para a continuação dos trabalhos, por serem zero horas do dia dezassete de dezembro de dois mil e vinte e dois. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu também a palavra ao senhor Vereador António Xavier que comunicou aos eleitos que no espaço da Galeria Municipal irá nascer o Museu de S. João de Deus. -----

Não havendo mais pedidos para intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com doze votos favoráveis dos eleitos pelo PS(11) e pelo CDS-PP(1) e quinze abstenções dos eleitos pela CDU(11); pelo PSD(2) e pelo CDS-PP(2). -----

A eleita Senhora Hortênsia Menino pediu a palavra para apresentar uma Declaração de Voto, em nome da bancada da CDU, que se apresenta transcrita seguidamente: -----

“Declaração de voto dos eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo relativamente ao Ponto 5 da Ordem de Trabalhos da Reunião de 16 de dezembro de 2022 -----

Considerando que: -----

a) que não existe articulação na identificação de prioridades entre o documento de enquadramento das Grandes Opções do Plano para 2023 e as rubricas apresentadas no orçamento e plano plurianual de investimentos; -----

b) é assumido pelos eleitos do PS que as propostas apresentadas pela CDU estão de acordo com as necessidades do Concelho e na linha do apresentado pelos serviços -----

municipais com a inclusão da maioria das propostas nas Grandes Opções do Plano para 2023, ainda que boa parte dessas propostas, sem dotação orçamental adequada, existindo um forte desinvestimento em vários eixos estratégicos, nomeadamente nas instalações municipais, rede viária, abastecimento de água e tratamento de águas residuais, equipamentos desportivos, culturais e recreativos; -----

c) após um ano de mandato, continua a não ser perceptível qual o programa eleitoral a ser aplicado, nem a indicação clara de prioridades. -----

Face ao acima exposto, os eleitos da CDU na Assembleia Municipal, abstêm-se na proposta apresentada. -----

Montemor-o-Novo, 16 de dezembro 2022” -----

6º. Ponto – Proposta de Mapa de Pessoal para 2023 -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal dizendo que a esta proposta foi apresentada em reunião de Câmara Municipal, no passado dia trinta de novembro de dois mil e vinte e dois, sendo aprovada por maioria. Relativamente às alterações introduzidas no documento relativamente ao ano anterior, não resultou qualquer alteração em termos do número total de postos de trabalho, quer por tempo indeterminado, quer a termo resolutivo ou determinado. -----

Sobre a proposta, a eleita Senhora Hortênsia Menino referiu que se destaca a extinção de postos de trabalho da carreira operária e que os eleitos pela CDU consideram ser um contributo para a perda de qualidade do serviço público prestado, pelo que o seu voto será a abstenção. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que como é do conhecimento de todos, os concursos para assistentes operacionais têm ficado desertos, justificando-se essa redução na proposta. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado questionando sobre qual o número de trabalhadores a ser transferidos no âmbito das novas competências para o município e quais as suas categorias profissionais. -----

Em resposta à questão o Senhor Presidente da Câmara informou que na área da educação transitaram, no mês de abril, cerca de oitenta e seis funcionários (dez assistentes técnicos e setenta e seis assistentes operacionais), na área da saúde transitaram, no passado dia um de dezembro, cerca de doze assistentes operacionais. - Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com dezasseis votos a favor dos eleitos pelo PS(11), pelo PSD(2) e pelo CDS-PP(3) e onze abstenções dos eleitos pela CDU -----

Pediu a palavra a eleita Senhora Hortênsia Menino para apresentar, em nome dos eleitos pela CDU, uma Declaração de Voto, que se apresenta transcrita de seguida: ----

“Declaração de voto dos eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo relativamente ao Ponto 6 da ordem de trabalhos da reunião de 16 dezembro de 2022---

Considerando que: -----

a) o mapa de pessoal, é um instrumento de gestão com relação direta e legal com o orçamento, e da responsabilidade de quem gere em maioria; -----

b) volta a existir uma redução de lugares da carreira assistente operacional, que a somar ao desinvestimento nas instalações municipais para os serviços, vão ter como

*consequência um pior serviço público à população e abrem a porta a contratações externas e privatizações de serviços; -----
Face ao acima exposto, os eleitos da CDU na Assembleia Municipal abstêm-se na proposta apresentada. -----
Montemor-o-Novo, 16 de dezembro 2022” -----*

7º. Ponto – Proposta de abertura de Procedimento – Concurso Público nº 09/2022 – Aquisição de Serviços – Vigilância e Segurança Humana/Instalações Municipais – Autorização para Assunção de Compromissos Plurianuais -----
Quanto a esta proposta, o Senhor Presidente referiu que foi apresentada e aprovada, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal realizada em trinta de novembro de dois mil e vinte e dois, para aquisição de serviços de vigilância e segurança humana nas instalações municipais. Apresenta-se aos eleitos da Assembleia Municipal, para deliberação, uma vez que a assunção dos compromissos plurianuais está sujeita à aprovação prévia dos mesmos. -----
Não havendo qualquer pedido de uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----
Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

8º. Ponto – Proposta de Adesão do Município de Montemor-o-Novo como associado efetivo da Associação Limpeza Urbana (ALU) e aceitação dos respetivos Estatutos e Regulamentos Internos -----
Relativamente a esta proposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal fez referência que a mesma foi apresentada e aprovada, por maioria, em reunião de Câmara Municipal, no passado dia trinta de novembro, que terá uma quota anual no valor de dois mil e quinhentos euros. Esta Associação de Limpeza Urbana tem por objetivo criar uma rede de cidades para promoção da limpeza urbana, valorizando os serviços e os respetivos colaboradores. -----
Referiu ainda que é intenção deste executivo partilhar experiências com quem se preocupa com a limpeza urbana através de melhores práticas. Solicitou à Senhora Engenheira Cândida Martins, Chefe da Divisão de Serviços Urbanos, da Câmara Municipal que fizesse a apresentação desta associação e das suas mais valias. No uso da palavra, fez uma apresentação do documento, dizendo que a questão da limpeza urbana é prioridade dentro da Divisão de Serviços Urbanos, que deu lugar à criação de uma Sub-Unidade distinta. Um dos objetivos desta adesão é a recolha de contributos, criando assim uma ferramenta para o município que permita estar a par das novas oportunidades de uma forma mais célere. Acrescentou que, enquanto Chefe de Divisão, a limpeza urbana tem suscitado algumas dificuldades perante a existências de novas intervenções e também de alterações à legislação, pelo que considerou ser uma mais valia esta adesão. -----
Esclareceu que se trata de uma Associação, sem fins lucrativos, recentemente criada, que tem vindo a desenvolver-se e que conta já com a adesão de alguns municípios, como o município de Beja. -----
Menciono que a higiene urbana é distinta da gestão, recolha e valorização de resíduos merecendo uma atenção específica e especial, porque tem tarefas muito distintas, nomeadamente a varredura, a limpeza de sarjetas, o controle de pragas e a limpeza de linhas de água. -----

Considera que os investimentos feitos a nível nacional e mesmo a nível europeu, têm sido dirigidos essencialmente para a gestão de resíduos. Na sua opinião, o município com esta adesão, poderá melhorar os serviços a nível local, mas também contribuir para que a nível nacional possam existir mais financiamentos para esta área. -----

Salientou que os serviços têm recebido um apoio muito bom, por parte da Gesamb, mas apenas a nível de gestão e recolha de resíduos urbanos. Considera que o valor da quota será adequado, atendendo a um conjunto de serviços, exclusivos a associados, a que o município terá direito, como apoio jurídico, acesso a novas soluções mais rápidas, acesso a colocação de questões à Agência Portuguesa do Ambiente para esclarecimento de dúvidas, ente outros. -----

Retomando a palavra o Senhor Presidente da Câmara salientou que seria muito importante a adesão a esta associação. -----

Relativamente ao documento, a eleita Hortênsia Menino referiu que a proposta foi submetida, uma primeira vez em reunião de Câmara Municipal, sendo reprovada. Posteriormente, foi submetida e aprovada com o voto de qualidade do Senhor Presidente da Câmara Municipal. Trata-se da adesão a uma Associação que pretende promover a troca de opiniões e acesso a valorização de serviços, nesta área da limpeza urbana, mas considera que apenas está centrada em municípios com uma realidade metropolitana e urbana, com procedimentos diferentes do nosso concelho e com uma realidade de gestão também muito distinta. Os eleitos da CDU consideram importante a inovação na prestação de serviços, mas também consideram importante resistir à tentativa da privatização, porque as autarquias têm a missão de assegurar um serviço público de qualidade e que, assim sendo, consideram que esta adesão não trás qualquer mais-valia, ao concelho. O sentido de voto dos eleitos da CDU, será contra. ---

Retomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal dizem que, na sua opinião, atendendo aos grandes municípios que já se associaram, o nosso município terá muito que aprender com as suas experiências. -----

De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao eleito Senhor João Veiga o qual salientou que, na sua opinião, a apresentação técnica feita foi bastante esclarecedora, abordando claramente as suas vantagens, mas ficou bastante triste perante a intervenção da eleita Hortênsia Menino. Perante um parecer técnico dizendo que esta adesão trará melhorias significativas para o serviço, não compreende que seja dada, apenas, uma opinião de carácter política. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou de imediato a proposta à deliberação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com treze votos favoráveis dos eleitos pelo PS (11) e pelo CDS-PP(2), dez votos contra dos eleitos pela CDU e três abstenções dos eleitos pelo PSD(2) e de 1 eleito pelo CDS-PP. No momento da votação estava ausente da sala um eleito da CDU. -----

9º. Ponto – Projeto de ARU/ORU de São Geraldo – Relatório de Ponderação de Contributos relativo ao segundo Período de Discussão Pública -----

Relativamente ao documento apresentado neste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que o mesmo foi apresentado e aprovado, em reunião de câmara municipal de 9 de fevereiro de 2022, decorrido o período de consulta pública foi recebido um pedido de esclarecimentos e alguns contributos adicionais que justificaram a revisão dos documentos e a sujeição a um novo período de consulta

pública, que decorreu entre o dia 14 de setembro e 12 de outubro. Posteriormente, foi apresentado e aprovado, por unanimidade, em reunião de câmara municipal de 2 dois de novembro de dois mil e vinte e dois. -----

Pediu a palavra o eleito Senhor Rui Páscoa salientando a importância do período de discussão pública nestes processos e agradecendo o facto de todos os contributos apresentados, terem sido integrados no documento final. Salientou ainda que, como habitante de S. Geraldo, concorda com o conteúdo da versão final, a qual votará favoravelmente. -----

Não havendo outros pedidos de esclarecimento, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

10º.Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de S. Cristóvão para iluminação do Parque Infantil e ginásio ao ar livre em S. Cristóvão -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra à senhora Vereadora Sílvia Santos para apresentar o documento. No uso da palavra, referiu que este Protocolo é respeitante à iluminação do Parque Infantil e ginásio ao ar livre, em S. Cristóvão, sendo a comparticipação do município do valor total da intervenção. -----

Não havendo nenhum pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

11º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Cabrela para reparação/reabilitação e pintura dos Lavadouros Públicos de Cabrela -----

Neste ponto, interveio de novo a Senhora Vereadora Sílvia Santos esclarecendo que se trata de um Protocolo a realizar com a Junta de Freguesia de Cabrela, para reabilitação para a reparação e pintura dos Lavadouros Públicos, essencial para preparar o edifício para a concretização do projeto municipal de Arte Urbana, em Lavadouros Públicos, sendo a comparticipação do município do valor total da intervenção. -----

Não havendo qualquer pedido de uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

12º. Ponto – Proposta de Desagregação da União de Freguesias de N.ª. Sra. da Vila, N.ª. Sra. do Bispo e Silveiras e Proposta da Criação da Freguesia de N.ª. Sra. da Vila, da Freguesia de N.ª. Sra. do Bispo e da Freguesia de Silveiras (Lei 39/2021 de 24 de junho)
O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que na sequência de email recebido da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, foi apresentada e aprovada, por maioria, em reunião de câmara municipal no dia catorze de dezembro de dois mil e vinte e dois, esta proposta de desagregação da União de Freguesias de N.ª. Sra. da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras e a proposta de criação da freguesia de N.ª. Sra. da Vila, N.ª. Sra. do Bispo e Silveiras. Referiu ainda que foi apresentada em sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de N.ª. Sra. da Vila, N.ª. Sra. do Bispo e Silveiras, que teve lugar no dia um de dezembro de dois mil e vinte e dois, sendo aprovada, por maioria. -----

Pedi para usar da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, afirmando que esta questão o acompanha há muitos anos. Realizaram-se em doze e fevereiro de dois mil e doze, Encontros Nacionais de Freguesias, em todas as regiões do país, em que foram aprovadas, por unanimidade, posições que diziam que as realidades das freguesias não aplicavam qualquer aumento de despesa, mas sim uma capacidade de melhor resposta aos fregueses. Acrescentou que foi solicitada a intervenção do Banco Central Europeu (Troica), tendo ficado plasmado no Memorado de Entendimento a redução de freguesias. Posteriormente, foi aprovada a Lei nº22/2012, que definia os critérios para a extinção das freguesias. -----

Desde 2013 até agora ocorreram diversas iniciativas, foram apresentados, na Assembleia da República, vários projetos de lei com vista à reposição das freguesias, foi organizado um grupo de trabalho, junto do Conselho de Ministros, em que participaram a ANAFRE e ANMP, que permitiu a análise de todas as regras e quais os critérios a adotar, para uma possível reposição de freguesias. Um dos compromissos assumidos pelo Senhor 1º. Ministro no Congresso da ANAFRE, foi de avançar com a criação de uma lei que corrigisse a Lei Relvas. -----

Nos termos da Lei nº 39/2021, através de um regime excecional, foi dada a possibilidade de reposição das freguesias, nos termos em que existiam antes do ano de dois mil e treze. Salientou que o processo de desagregação da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras é um pouco mais complexo, comparativamente ao processo já entregue na Assembleia da República, relativamente à desagregação da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre. -----

O eleito recordou que no passado dia um de dezembro, a Assembleia de Freguesia deliberou, por maioria, com os votos favoráveis dos eleitos pela CDU e do Partido Socialista, a desagregação das três freguesias, em reunião extraordinária. -----

Destacou que a referida lei nº39/2021, vem exigir que qualquer nova freguesia que venha a ser criada não possa ter mais de 25% do território do concelho, considerando bastante estranha esta exigência uma vez a União de Freguesias de N.ª. Sra. da Vila. N.ª. Senhora do Bispo e Silveiras tem, mais de 33% do território do concelho. -----

Referiu-se ainda à inúmeras tomadas de posição apresentadas e aprovadas, em sessões da Assembleia Municipal, em grande parte por unanimidade, ao longo dos anteriores mandatos. -----

Terminou a sua intervenção dizendo que considera estarem reunidas todas as condições para aprovar esta proposta, para que seja depois remetida à Assembleia da República, para apreciação. -----

O eleito Senhor Joel Pedreirinho pediu a palavra informando que vai intervir em nome da Coligação Juntos para Fazer Diferente e que o sentido de voto será contra esta proposta. Defendem que a reforma administrativa das freguesias deverá ter por base as vontades dos fregueses e não os interesses dos partidos que as governam. Consideram também que as desagregações não deverão ser impostas, tal como aconteceu com as agregações, em dois mil e doze. Neste caso, é importante que todos sejam sérios e que as emoções pessoais ou partidárias não influenciem estas decisões.- Ainda assim, existe um grande número de freguesias que obtiveram ganhos com a sua agregação. No entanto, disse o eleito, em muitos casos, com a desagregação de freguesias as populações ficarão a perder, irão perder-se serviços e investimento. Na sua opinião, esta proposta de desagregação será irreversível e irá colocar desafios

presentes e futuros, na capacidade de resposta aos problemas da população pelos poderes públicos representados pelas Juntas. Também se irá verificar o aumento de custos, devido ao número de eleitos autárquicos, bem como de despesas correntes. --- A terminar, disse que mais importante que proceder à desagregação das referidas freguesias, urge centrar o debate na descentralização de competências do município para as Juntas de Freguesia e no reforço do financiamento, possibilitando que as Juntas de Freguesia possam apresentar candidaturas a fundos comunitários, de modo a concretizar projetos de apoio social aos seus fregueses, reforçar estruturas de apoio ao cidadão e reforçar os recursos humanos e materiais, para uma melhor qualidade na prestação do serviço. Os eleitos pela Coligação consideram que a proposta deveria ser sujeita a um referendo público, pelo que irão votar contra. -----

Ainda sobre a proposta, o eleito Senhor António Martins disse que o diálogo sério e honesto faltou em dois mil e doze. Salientou ainda que não considera estranho que muitos cidadãos levantem suspeitas sobre quem nos tem governado, com leis aprovadas pelo abstencionismo. O eleito disse também que os ensinamentos e motivos de inspiração de todos os autarcas que têm defendido o Poder Local Democrático, devem voltar onde a população, principalmente aquela de classe mais baixa, o exige. O Poder Local Democrático não deve estar em atos de subordinação a quem a Constituição da República Portuguesa não o permite. -----

Acrescentou ainda que de todos os bons capítulos que a Constituição da República Portuguesa contém, destacou o Capítulo 1 – Princípios Gerais – Artº. 235. O trabalho autárquico deve ser realizado em permanente contacto com as populações, porque foram elas que confiaram nos autarcas a resolução para os seus problemas e não apenas o tratamento da burocracia de gabinetes. Na sua opinião, todos devem ser compreensivos e ter consciência positiva em sociedade. Terminou a sua intervenção desejando votos de Boas Festas e que o novo ano seja mais progressista. -----

Retomou a palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal pedindo a autorização para continuação dos trabalhos, uma vez que já decorreu mais uma hora de trabalhos, obtendo a concordância de todos. -----

Não havendo mais pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a deliberação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com vinte e dois votos favoráveis dos eleitos pelo PS(11) e pela CDU(11) e cinco votos contra dos eleitos pelo PSD(2) e pelo CDS-PP(3). --

O eleito Senhor João Veiga apresentou, em nome da bancada do Partido Socialista, uma Declaração de Voto, que se apresenta transcrita de seguida: -----

“Proposta de Desagregação da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras e Proposta de Criação da Freguesia de Nossa Senhora da Vila, da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo e da Freguesia de Silveiras (Lei 39/2021 de 24 de junho) -----

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo votam a favor a Proposta de Desagregação da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras e a Proposta da Criação da Freguesia de Nossa Senhora da Vila, da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo e da Freguesia de Silveiras. --- Com a votação favorável desta desagregação, estão os eleitos do Partido Socialista a contribuir, para que a reorganização administrativa do território das freguesias, tenha um debate amplo, aberto e participado. As votações em sede de Assembleia de Freguesia, o parece emitido pela Câmara Municipal e a Votação de hoje na Assembleia

Municipal transmitem a vontade política da população através dos seus órgãos representativos, democraticamente eleitos. -----

Depois de votado, em sede de Assembleia Municipal, todo o processo é apreciado na Assembleia da República, onde haverá a decisão final, conforme determina o regime jurídico atualmente em vigor. -----

Ao contrário da Lei nº11 A/2013 de 28 de janeiro, que teve votação contra do Partido Socialista, conhecida como a “Lei Relvas”, que impôs “a régua e esquadro” uma reestruturação administrativa do território, sem debate e sem ouvir a pretensão e vontade popular, assim como contra a vontade dos órgãos autárquicos eleitos à data, este voto favorável dos eleitos do Partido Socialista, corrige este grave erro democrático. -----

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal -----

Montemor-o-Novo, 16 de dezembro de 2022” -----

Interveio ainda o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado apresentando, em nome pessoal, a seguinte Declaração de Voto: -----

“No momento em que exerço o meu ultimo mandato autárquico enquanto eleito de freguesia, quero agradecer a todos aqueles que estão e estiveram comigo, neste trabalho árduo, que é ser eleito de freguesia. Muitos de nós estão aqui de novo, estão a chegar agora a este trabalho e muitos estão de saída. Foi para mim uma honra ter servido a freguesia de Nossa Senhora da Vila, mas foi uma honra ainda maior conseguir que pelo menos com o trabalho, que tanto os eleitos do Partido Socialista como da CDU, ficar na história triste, da reorganização territorial, como o único Presidente da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras. Isto não desejo a mais ninguém, porque é um trabalho herculiano. De facto, estar-se Presidente de uma Junta de Freguesia, durante doze anos, com uma dimensão ainda superior a muitos municípios, com mais população que muitos municípios do nosso país, e com a necessidade de tentar chegar a todo lado, como demonstrámos aos nossos eleitos da Assembleia de Freguesia, na visita que fizemos à área da freguesia, tal como fizemos com a Senhora Vereadora. A questão da proximidade, num território com quatrocentos quilómetros quadrados, é impossível neste momento e, portanto, a reorganização do serviço público não é feita da mesma melhor forma e como gostaríamos. Tentámos durante estes últimos doze anos (até ao final do mandato), minimizar todos em conjunto, os custos desta União de Freguesias. Sofremos as passinhas do Algarve, para conseguirmos chegar a todo o lado, mas não conseguimos chegar com condições, porque nunca se conseguiria prestar o mesmo serviço público de qualidade, que era prestado anteriormente. É por isso que reconheço e agradeço a esta Assembleia e à Câmara Municipal por ter reconhecido aquilo que foi deliberado na Assembleia de Freguesia e a necessidade de repor as três freguesias.” -----

13º. Ponto - Propostas de Adendas aos Contrato Interadministrativos entre o Município e as Juntas de Freguesia do Concelho para 2023 -----

No uso da palavra a Senhora Vereadora Sílvia Santos disse que são apresentadas as propostas de Adendas aos Contratos Interadministrativos, entre o Município e as sete Juntas de Freguesia do concelho, para o ano de dois mil e vinte e três. Estes contratos poderão ser modificados, por acordo entre as partes e devem ser submetidos à

aprovação, em reunião de Câmara Municipal e posteriormente em Assembleia Municipal. Propõe-se um aumento de 15%, após negociação com todas as Juntas de Freguesias. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

14º. Ponto – Propostas de Contratos Interadministrativos entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Cabrela - Fornecimento de Refeições Escolares e Lanches Escolares – AL 22/23 -----

Relativamente a estas propostas, a Senhora Vereadora Sílvia Santos informou que decorrente da reabertura da Escola em Cabrela, verificou-se a necessidade de celebrar um Contrato Interadministrativo com a Junta de Freguesia, para o fornecimento das refeições e lanches escolares, para o ano letivo 2022/2023, assegurando assim as refeições às crianças que frequentam o referido estabelecimento de ensino. Estes contratos sofreram um aumento de cerca de 10%. -----

Pediu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, parabenizando a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Cabrela, pela reabertura da Escola e dizendo que partilha da sua alegria. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

15º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Cabrela – Aquisição de equipamentos de ar condicionado para o Edifício Escolar -----

No que respeita a esta proposta de Protocolo, a Senhora Vereadora Sílvia Santos esclareceu que se refere à aquisição de quatro equipamentos, sendo a participação da Câmara Municipal do valor total dos equipamentos. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou de imediato a proposta a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

16º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de S. Cristóvão – Pintura da Escola e Jardim de Infância - A pedido do Executivo Municipal este ponto foi retirado da ordem de trabalhos. -----

17º. Ponto – Proposta de Delegação de Competências na Diretora Executiva da ACES Alentejo Central -----

Interveio a Senhora Vereadora Sílvia Santos afirmando que, de acordo com o artigo décimo nono, do Decreto-Lei nº23/2019 de 30 de janeiro, as competências próprias do Presidente da Câmara Municipal e dos órgãos municipais, em matéria de gestão dos trabalhadores que exerçam funções nas Unidades Funcionais do Agrupamento de Centros de Saúde, podem ser objeto de delegação no Diretor Executivo do ACES. -----

O executivo considera que esta Delegação é importante para o bom funcionamento das Unidades de Saúde, sendo que a remuneração, o poder disciplinar e o recrutamento serão competências da Câmara Municipal, enquanto serão transferidas,

podendo ser delegadas, as competências no que respeita à afetação dos assistentes operacionais e a sua avaliação. -----

Não havendo pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com dezasseis votos favoráveis dos eleitos pelo PS(11); pelo PSD(2) e pelo CDS-PP(3) e onze abstenções dos eleitos pela CDU. -----

18º. Ponto – Proposta de Constituição do Conselho Municipal de Saúde / 2021-2025 ---

A proposta foi apresentada pela Senhora Vereadora Silvia Santos afirmando que, de acordo com artigo nono do Decreto-Lei nº23/2019, devem ser criados, em cada Município, os Conselhos Municipais de Saúde. A presente proposta, para o mandato 2021-2025, apresenta a seguinte constituição: O Presidente da Câmara Municipal; A Presidente da Assembleia Municipal; um Presidente de Junta de Freguesia eleito em Assembleia Municipal em representação das freguesias; um Representante da Administração Regional de Saúde; Os Diretores Executivos e os Presidentes dos Conselho Clínicos e de Saúde dos Agrupamentos de Centros de Saúde; um Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social; um Representante dos Serviços de Segurança Social e um Representante das Associações da área da saúde. -----

Não havendo pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com vinte três votos favoráveis dos eleitos pelo PS(11); pelo PSD(2); pelo CDS-PP(3) e pela CDU (7) e quatro abstenções de eleitos pela CDU. -----

19º. Ponto - Eleição do Presidente de Junta de freguesia para representar as freguesias do concelho no Conselho Municipal de Saúde /2021-2025 -----

Deliberação: Foram apresentadas duas propostas de lista: a Lista A, apresentada pelos eleitos da CDU, que propunha o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de N.ª. Sra. da Vila, N.ª. Sra. do Bispo e Silveiras, António Danado e a Lista B, apresentada pelos eleitos do PS, que propunha o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural, José Geraldo. -----

Decorrida a votação, foi apurado o seguinte resultado: Lista A – 16 votos e Lista B – 11 votos. Assim sendo, o representante das freguesias no Conselho Municipal de Saúde /2021-2025 será o Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de N.ª. Sra. da Vila, N.ª. Sra. do Bispo e Silveiras, António Danado. -----

Pediu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, agradecendo a confiança dada e afirmando que, sempre que for marcada uma reunião Conselho Municipal de Saúde, irá agendar uma reunião preparatória, com todos os Presidentes de Junta de Freguesia, para que possam transmitir todas as informações pertinentes, a ser depois colocadas, em reunião do referido órgão, pelo seu representante. -----

20º. Ponto – Proposta de Delegação de Competências no Diretor do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo – Ano de 2023 -----

Neste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes, que afirmou que se apresenta uma proposta muito

semelhante à anterior, votada em setembro de dois mil e vinte e dois, sendo a grande diferença é que a Câmara Municipal passará a ter a gestão dos dois refeitórios, quanto à aquisição de bens. O Município considera ser fundamental esta articulação com o Agrupamento de Escolas, de modo a manter-se uma boa qualidade do serviço público prestado. -----

Sobre esta proposta, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado informou que os eleitos pela CDU se irão abster, apesar de terem a máxima confiança no Senhor Diretor do Agrupamento, reconhecendo mérito e idoneidade nas suas funções, são contra a transferência de competências do Estado para o Município. Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com quinze votos favoráveis dos eleitos pelo PS(10); dos eleitos pelo PSD(2) e pelo CDS-PP(3) e onze abstenções dos eleitos pela CDU. O eleito João Veiga esteve ausente durante a votação, por impedimento legal. ---

21º. Ponto - Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que os eleitos receberam o documento e que está disponível para prestar os esclarecimentos necessários. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a mesa procedeu, de seguida à leitura da Minuta da ata, ao abrigo do número três do artigo quinquagésimo sétimo da lei número setenta e cinco, barra dois mil e treze, de doze de setembro, na sua atual redação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Verificou-se que não existia público na sala, neste período destinado às intervenções do mesmo. -----

Interveio a Senhora Presidente da Assembleia Municipal para informar que todos os eleitos receberam, com a restante documentação, também a proposta de calendarização das sessões ordinárias para o próximo ano, a realizar na última sexta-feira, dos meses definidos. -----

Terminou desejando votos de Boas Festas a todos e que o Município tem para oferecer um presente de Natal, no final da sessão. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão pela senhora Presidente da Assembleia Municipal, era uma hora e trinta e dois minutos do dia dezassete de dezembro de dois mil e vinte e dois. -----

E eu, Helena Bazilisa Rodrigues, Assistente Técnica, funcionária designada para o feito, a redigi e subscrevo. -----

A Presidente da Assembleia Municipal



Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira

A Assistente Técnica



Helena Bazilisa Rodrigues